



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA**

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76  
Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**  
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

**XXIV SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS**  
**SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2020**

**IDENTIDADE PROFISSIONAL DA ENFERMEIRA NO CONTEXTO**  
**HOSPITALAR: VERSÕES E INTERPRETAÇÕES DE CENÁRIOS DE**  
**PRÁTICA**

**Bruno Gomes Pimentel<sup>1</sup>; Deybson Borba de Almeida<sup>2</sup>**

1. Bruno Gomes Pimentel, Graduando em Enfermagem, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: brunopimentel.g@gmail.com
2. Deybson Borba de Almeida, Doutor em Enfermagem, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: dbalmeida@uefs.br

**PALAVRAS-CHAVE:** Identidade. Enfermeira. Enfermagem.

## **INTRODUÇÃO**

Discutir e construir a identidade profissional da enfermeira faz-se necessário, pois sua fragilidade e conflito podem comprometer a qualidade do cuidado prestado e/ou a gestão do cuidado exercido por essas profissionais. A ausência desta discussão pode ainda contribuir para a falta de clareza das condutas essenciais para essa trabalhadora e de sua importância no processo de trabalho em saúde, tanto por parte dos gestores e outros profissionais como dos usuários do serviço (SANTOS et al., 2019). Diante disto, este estudo tem como objetivo analisar a identidade profissional da enfermeira no contexto hospitalar.

## **MATERIAL E MÉTODOS OU METODOLOGIA (ou equivalente)**

Pesquisa qualitativa, realizada em um Hospital Geral do interior do Estado da Bahia, o público alvo da pesquisa foi enfermeiras da Unidade de Terapia Intensiva do Hospital. Os dados foram coletados através de entrevista semiestruturada com oito enfermeiras, a análise e interpretação do material seguiram a proposta do método de análise de conteúdo na modalidade temática.

## **RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO (ou Análise e discussão dos resultados)**

No estudo em questão, foi identificado que a precarização do trabalho está expressa nos seguintes aspectos: sobrecarga de trabalho, valor do trabalho, desvalorização

profissional e satisfação profissional repesada. Bem como, foram aqui evidenciados os seguintes modelos identitários: modelo identitário marcado pelo planejamento da assistência, modelo identitário marcado pelo cuidado humano, modelo identitário da organização voltada ao trabalho em equipe e modelo identitário voltado ao gerenciamento do serviço.

Posto isso, evidenciamos que a sobrecarga de trabalho reflete na qualidade de vida e na qualificação do cuidado, assim como o valor do trabalho interfere na valorização profissional da enfermeira e na sua satisfação profissional. E, de acordo com os modelos identitários e a importância do gerenciamento do serviço, foi esclarecido a necessidade da organização pessoal e do trabalho em equipe para prestar o cuidado apropriado a cada indivíduo, uma vez que exercem impacto nos objetivos profissionais das enfermeiras no contexto hospitalar.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS (ou Conclusão)**

Este estudo permitiu analisar a identidade profissional da enfermeira no contexto hospitalar, bem como, a partir da tematização dos enunciados discursivos, evidenciar duas categorias: os reflexos da precarização do trabalho na identidade profissional da enfermeira e a identidade profissional da enfermeira no contexto hospitalar.

### **REFERÊNCIAS**

BORGES, Moema da Silva; SILVA, Hellén Cristina Pereira da. Cuidar ou tratar? Busca do campo de competência e identidade profissional da enfermagem. **Revista Brasileira de Enfermagem**, [S.L.], v. 63, n. 5, p. 823-829, out. 2010. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s0034-71672010000500021>.

CARLOMAGNO, Márcio C.; ROCHA, Leonardo C. Como criar e classificar categorias para fazer análise de conteúdo: uma questão metodológica. **Revista Eletrônica de Ciência Política**, Paraná, v. 7, n. 1, p. 173-188, nov. 2016.

IGOR, Érick. Formação da identidade profissional de enfermagem: uma reflexão teórica. **Estud. pesqui. psicol.**, Rio de Janeiro, v. 10, n. 3, p. 967-971, dez. 2010. Disponível em

<[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S180842812010000300020&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S180842812010000300020&lng=pt&nrm=iso)>. acessos em 27 jul. 2020.

ILVA, Rita de Cássia Velozo da; CRUZ, Enêde Andrade da. Planejamento da assistência de enfermagem ao paciente com câncer: reflexão teórica sobre as dimensões sociais. **Escola Anna Nery**, [S.L.], v. 15, n. 1, p. 180-185, mar. 2011. GN1 Genesis Network. <http://dx.doi.org/10.1590/s1414-81452011000100025>.

LAITANO, A. D. C. *et al.* Precarização do trabalho da enfermeira: militância profissional sob a ótica da imprensa. **Acta Paulista de Enfermagem**, São Paulo, v. 32, n. 3, p. 305-311, jul./2019.

LEAL, Juliana Alves Leite. **PROCESSO DE TRABALHO DA ENFERMEIRA EM DIFERENTES PAÍSES**. 2016. 145 f. Tese (Doutorado) - Curso de Enfermagem, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2016.

NASCIMENTO, Luciana de Cassia Nunes *et al.* Theoretical saturation in qualitative research: an experience report in interview with schoolchildren. **Revista Brasileira de Enfermagem**, [S.L.], v. 71, n. 1, p. 228-233, fev. 2018. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0616>.

NAVARRO, Adriana Santana de Souza; GUIMARÃES, Raphaella Lima de Souza; GARANHANI, Mara Lúcia. Teamwork and its meaning to professionals working in the family health strategy program. **Reme: Revista Mineira de Enfermagem**, [S.L.], v. 17, n. 1, p. 62-69, 2013. GN1 Genesis Network. <http://dx.doi.org/10.5935/1415-2762.20130006>.

OLIVEIRA, J. F. D.; SANTOS, A. M. D.; PRIMO, Luciene Smiths. Satisfação profissional e sobrecarga de trabalho de enfermeiros da área de saúde mental. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 24, n. 7, p. 2593-2599, jul./2019. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-81232019000702593&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232019000702593&tlng=pt). Acesso em: 15 jul. 2020.

PIMENTA, A. D. L.; SOUZA, M. D. L. D. Identidade profissional da enfermagem nos textos publicados na REBEn. **Texto Contexto Enferm.**, Florianópolis, v. 26, n. 1, p. 437-446, fev./2017.

SANTOS, Shirlene Cerqueira dos *et al.* Identidade profissional da enfermeira: uma revisão integrativa. **Revista Baiana de Enfermagem**, [S.L.], v. 33, n. -, p. 1-12, 4 dez. 2019. Revista Baiana de Enfermagem. <http://dx.doi.org/10.18471/rbe.v33.29003>.

SARI, V. *et al.* De que corpo se fala no cotidiano da enfermagem. **Cogitare Enfermagem**, Santa Maria-RS, v. 14, n. 3, p. 547-552, jul./2009.

SCUSSIATO, L. A. *et al.* Fatores que acarretam insatisfação no trabalho do enfermeiro no contexto hospitalar privado. **REME - Rev Min Enferm.**, Curitiba, v. 23, n. 1222, p. 456-466, set./2019.

SILVA, B. M. D. *et al.* Jornada de trabalho: fator que interfere na qualidade da assistência de enfermagem. **Texto contexto - enferm.**, Florianópolis, v. 15, n. 3, p. 442-448, set./2006.

SILVA, R. M. D. *et al.* Precarização do mercado de trabalho de auxiliares e técnicos de Enfermagem no Ceará, Brasil. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 25, n. 1, p. 135-145, dez./2019.